

ECONOMIA CRIATIVA: UMA ANÁLISE DA GESTÃO DO PROGRAMA FAVELA CRIATIVA

Cynthia Adrielle da Silva Santos¹ & Janaina Machado Simões²

1. Bolsista PROIC, Discente do Curso de Administração, DAT/UFRRJ; 2. Orientadora. Professora do DAT/IM e do Mestrado Acadêmico em Administração da UFRRJ.

Palavras-chave: Economia Criativa, Políticas Públicas Culturais, Favela Criativa.

Introdução

Nos últimos anos, com o desenvolvimento econômico através da cultura, reconhecido pelo Estado, ampliaram-se as discussões sobre a Economia Criativa no Brasil. Sendo a Economia Criativa conceituada como o ciclo que engloba a criação, a produção e a distribuição de produtos e serviços que utilizam a criatividade, o ativo intelectual e o conhecimento como principais recursos produtivos, como apresentam Serra e Fernandez (2014), o Estado tem investido em programas de incentivo à produção cultural. Dentro desse quadro, ocorre uma junção entre os empreendimentos criativos e o Estado com a finalidade de alcançar o crescimento econômico. Nessa conjuntura, no estado do Rio de Janeiro surge o programa Favela Criativa como o resultado da parceria do Estado com a iniciativa privada que tem como objetivo fomentar a Economia Criativa (SEC, 2014). Assim, o programa Favela Criativa, recentemente criado, é formado por um conjunto de projetos que oferece a jovens agentes culturais e produtores de cultura que são moradores da favela, a oportunidade de realizarem cursos para formação artística e especialização em gestão cultural. Nesse contexto, tendo em vista que o programa Favela Criativa é o resultado da parceria do Estado com outras organizações privadas e com a organização civil, a presente pesquisa buscou analisar como ocorre a administração do programa Favela Criativa no estado do Rio de Janeiro.

Metodologia

Para alcançar o objetivo será realizado um estudo de caráter qualitativo que segundo a classificação proposta por Vergara (2009), quanto aos fins à pesquisa será descritiva, pois buscará conhecer as características da Economia Criativa no contexto do programa estudado e, explicativa, pois um dos objetivos específicos está em identificar os atores envolvidos na elaboração, execução e controle das atividades do programa Favela Criativa, bem como, suas relações. Quanto aos meios, como apresentado por Vergara (2004), a pesquisa será de campo através de entrevistas semiestruturadas e de pesquisa documental.

Resultados e Discussão

De acordo com os dados levantados pôde-se identificar que dentro do programa Favela Criativa existem dois grandes projetos, sendo eles o Circuito Favela Criativa e a Feira Favela Criativa. O projeto Circuito Favela Criativa é um evento que mostra o trabalho cultural realizado por artistas e grupos das comunidades de todo o estado. Sendo assim, com a inscrição abertas à artistas ou agentes culturais das mais diversas áreas, incluindo dança, música, teatro, cinema, artesanato, arte urbana, artes visuais, moda, circo, entre outros, o projeto recebeu quase 400 inscrições de artistas, agentes culturais e articuladores para a programação da primeira maratona cultural das favelas do Rio de Janeiro, no qual mais de 350 foram selecionados (SEC, 2014). Além desse projeto, a Feira Favela Criativa consiste na cessão gratuita de espaços expositivos a empreendedores que apresentarem uma proposta que tenha relação com as diretrizes do programa. Dessa forma, os empreendimentos selecionados receberam treinamentos e vagas para a participação em *pitchings* e rodadas de negócios a serem realizadas durante a programação da Feira. Diante disso, através do levantamento bibliográfico e dos dados estudados, pôde-se verificar como resultados preliminares que as Políticas Públicas Culturais direcionadas ao campo da Economia Criativa ainda têm como desafio serem discutidas e revistas para que não sejam voltadas somente para o mercado.

Assim, o programa Favela Criativa precisa ampliar a forma de atuação para reafirmar o papel do Estado como o fomentador do acesso à cultura. Além disso, acredita-se que as relações entre o Estado e as organizações privadas devem ser repensadas a fim de que o mesmo não perca o poder de intervenção e investigação que a ele é atribuído.

Conclusão

As crescentes discussões sobre a Economia Criativa do desenvolvimento econômico através da cultura, sendo reconhecido pelo Estado, desencadeou uma série de questões relacionadas à cultura. Dentre essas questões está o fato da possibilidade de geração de renda e emprego através da cultura. Assim, cabe ressaltar que o programa Favela Criativa, ainda que com suas limitações, apresenta um avanço nas Políticas Públicas Culturais, uma vez que objetiva contribuir para o desenvolvimento cultural, social e econômico das favelas, formando jovens cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais. Entretanto, acredita-se que um dos desafios do programa está na necessidade de repensar outras formas de gestão que priorize as dimensões cidadãs e simbólicas da cultura além da dimensão econômica.

Referências Bibliográficas

SEC. Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro. **Favela Criativa**. Disponível em: <<http://www.favelacriativa.rj.gov.br>>. Acesso em 01 de novembro de 2014.

SERRA, N.; FERNANDEZ, R. S. **Economia Criativa: da discussão do conceito à formulação de políticas públicas**. Revista de Administração e Inovação, v. 11, n. 4, p. 355-372, 2014.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração / Sylvia Constant Vergara**, - ed. - São Paulo. Atlas: 2004.

VERGARA, Sylvia C. **Métodos de coleta de dados no campo / Sylvia Constant Vergara**, - ed. - São Paulo. Atlas: 2009.